

Revista Moçambicana de CIÊNCIA DE SAÚDE

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES

Informação Geral

A Revista Moçambicana de Ciências de Saúde (RMCS) é uma revista científica multidisciplinar que destina-se à disseminação de produção técnico-científica na área da saúde, particularmente (mas não exclusivamente) nas áreas de saúde materno-infantil, nutrição, doenças infecciosas endémicas, doenças tropicais negligenciadas, doenças crónicas, sistemas de saúde, medicina preventiva e saúde pública. Os manuscritos devem constituir material inédito não publicado ou submetido a outras revistas, escritos em língua portuguesa. São aceites para publicação os seguintes tipos de manuscritos: artigos originais de pesquisa básica, epidemiológica e clínica; revisões de literatura; relato de experiências ou de caso; material para formação contínua. As contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original inédita têm prioridade para publicação. A RMCS é publicada semestralmente em formato digital e físico.

Tipos de Contribuições

Editorial – Escrito a convite do editor

Artigos Originais Incluem estudos observacionais, estudos experimentais ou quase-experimentais, avaliação de programas, análises de custo-efetividade, análises de decisão e estudos sobre avaliação de desempenho de testes diagnósticos para triagem populacional. Cada artigo deve conter objectivos e hipóteses claras, desenho e métodos utilizados, resultados, discussão e conclusões. Podem também ser submetidos para esta secção ensaios teóricos (críticas e formulação de conhecimentos teóricos relevantes) e artigos dedicados à apresentação e discussão de aspectos metodológicos e técnicas utilizadas na pesquisa em saúde. Neste caso, o texto deve ser organizado em tópicos para guiar os leitores quanto aos elementos essenciais do argumento desenvolvido.

Artigos de Revisão Podem ser revisões sistemáticas, metanálises e revisões não sistemáticas narrativas ou críticas.

Revisão sistemática e meta-análise – Sintetizam resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, com o objetivo de responder à pergunta específica e de relevância para a saúde pública.

Descrevem de forma pormenorizada o processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para selecção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos utilizados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos analisados (que poderão ou não ser procedimentos de meta-análise).

Revisão narrativa/crítica - A revisão narrativa ou crítica tem carácter descritivo-discursivo, dedicando-se à apresentação compreensiva e à discussão de temas de interesse científico e relevância no contexto local. Deve apresentar formulação clara de um objecto científico de interesse, argumentação lógica, crítica teórico-metodológica dos trabalhos consultados e síntese conclusiva. Deve ser elaborada por pesquisadores ou especialistas com experiência no campo em questão, sendo habitualmente realizada a convite do editor.

Descrição de Caso – Esta secção aceitará para publicação descrição de casos clínicos, epidemias/surtos e experiências relevantes na área de ensino ou pesquisa.

Comunicações Breves - São relatos curtos de achados com interesse para a saúde pública que não comportam uma análise metodológica e abrangente, nem discussão exaustiva de dados. Esta secção permite ainda a submissão de descrição de experiências de pesquisa que não constituem informação original, mas que contêm informação válida para investigadores e instituições de pesquisa, e que servem de estímulo para o desenho de novos projectos de pesquisa.

Comentários – Consistem em correspondência enviada ao editor com perguntas ou críticas dirigidas a artigos publicados, às quais os autores originais podem responder no mesmo formato. Esta secção visa também estimular a discussão, introduzir o debate e fomentar discussão de áreas controversas de aspectos relevantes de saúde.

Educação Contínua – Nesta podem ser submetidos temas de interesse geral de forma instrutiva podendo ser no formato de questões com possibilidade de resposta múltipla ou descritiva por parte dos leitores. Neste caso as respostas do autor são submetidas aquando da submissão do trabalho, mas podem ser alteradas sob proposta do editor em função da colaboração e comentários dos leitores. Os temas são solicitados pelo editor a investigadores ou profissionais com experiência em determinadas áreas de interesse e relevância para a formação contínua, e visam despertar atenção dos investigadores e profissionais de saúde para aspectos específicos de saúde pública, clínica, biomedicina, pesquisa ou educação em saúde.

Obituário – Nesta secção serão escritas homenagens a colegas que exerçam em Moçambique ou moçambicanos praticando no exterior, cujo contributo para a área da saúde seja reconhecido pelos seus pares, sendo individualidades de referência a nível nacional e/ou internacional e que tenham marcado o desenvolvimento da pesquisa, ensino e prática de saúde em Moçambique.

Notícias – Nesta parte da revista o Comité Editorial fará homenagem personalidades moçambicanas ou instituições que tenham sido reconhecidas de alguma forma devido ao seu trabalho científico, divulgará sumários de eventos científicos que tenham ocorrido no intervalo entre duas edições, e poderá listar projectos de pesquisa em curso e publicações moçambicanas em revistas internacionais de grande impacto, cujo conhecimento é de grande interesse para a comunidade científica em Moçambique. Nesta

secção far-se-á também a apresentação de notícias internacionais com impacto a nível da área de saúde pública, prática clínica, investigação e ensino em saúde, biomedicina/bioinformática.

Eventos - Nesta secção poderão ser apresentadas breves notícias sobre reuniões nacionais, assinatura de protocolos de cooperação, estudos e projectos de pesquisa em curso, etc.

Âmbito e política

A Revista aceita para publicação artigos de investigação fundamental, epidemiológica, clínica, sobre administração de serviços de saúde ou sobre educação para a saúde. Aceita ainda artigos de revisão, artigos sobre a prática clínica, relatos de casos clínicos, artigos de opinião e outros que possam contribuir para o desenvolvimento da saúde em Moçambique. Os artigos deverão ser redigidos em português.

Autoria: A produção de um trabalho científico resulta dos contributos dados por diversas pessoas e entidades. Porém, nem todas as contribuições conferem a atribuição de autoria do trabalho. Os autores devem cumprir os três requisitos do Comité Internacional de Editores de Revistas Médicas para definição de autoria:

- Ter contribuído substancialmente para a concepção e desenho, recolha de dados, ou análise e interpretação dos dados;
- Ter participado na redacção ou revisão crítica do artigo no que respeita a conteúdo intelectualmente relevante;
- Ter revisto e aceite a versão final do manuscrito, aprovando a sua publicação.

Outras pessoas que possam ter contribuído para o trabalho, mas não preencham os critérios de autoria, devem ser mencionadas nos agradecimentos. Não se incluem neste grupo pessoas ou entidades que tenham contribuído exclusivamente com o financiamento do trabalho.

Conflito de interesses: Existe um conflito de interesses quando um autor (ou a sua instituição) tem relações pessoais ou financeiras que podem influenciar as suas decisões, trabalho ou manuscrito. Nem todas estas relações representam verdadeiros conflitos de interesses. Por outro lado, o potencial para conflito de interesses pode existir independentemente do autor acreditar ou não que esta relação afecta o seu julgamento científico. O potencial para conflito de interesses pode residir nos autores, revisores ou editores.

Desta forma, para manter a transparência no processo de publicação, todos os envolvidos na publicação de artigos (autores, revisores e editores) são convidados a declarar potenciais conflitos de interesses. A existência de conflitos de interesse não constitui fundamento para a rejeição dos manuscritos.

Conduta Ética: Para que um trabalho de investigação em seres humanos possa ser considerado válido, os autores têm de seguir uma Conduta Ética que cumpra os preceitos definidos na Declaração de Helsínquia. O protocolo de investigação deverá ser submetido a uma comissão de ética independente para que se pronuncie, aprovando ou não o mesmo. O parecer favorável desta comissão deverá ser englobado nos documentos a entregar na submissão do artigo. Na ausência de submissão a uma comissão de ética, deve o autor redigir uma Declaração de Conduta Ética, indicando porque motivo não foi feita essa submissão e assumindo o cumprimento dos princípios éticos relativos a estes estudos. A ausência destes documentos condiciona a aceitação do manuscrito para avaliação pelo Corpo Editorial.

Submissão de Contribuições: A revista publica artigos da iniciativa dos autores e dos editores. Os artigos da iniciativa dos autores são: os artigos de investigação original, as revisões, os relatos de caso, os artigos de prática, os artigos de opinião e debate, os artigos breves e as cartas aos editores. Os editoriais, os documentos e os textos de educação contínua são da iniciativa dos editores, embora possam ser aceites submissões da iniciativa dos autores. Tanto os artigos da iniciativa dos autores como os artigos solicitados pelos editores são sujeitos a um processo de revisão por pares.

Existem elementos comuns aos diferentes tipos de artigos. Todos os artigos deverão ter um **Título**, a descrição dos **Autores**, um corpo de texto e **Referências Bibliográficas**. Na maioria das tipologias será necessário um **Resumo**. **Agradecimentos** poderão ser colocados entre o corpo de texto e as referências bibliográficas. A informação relativa aos conflitos de interesses e financiamento do trabalho deve ser colocada após as referências bibliográficas.

O artigo deverá ter um **Título** e um **Resumo** em português e em inglês. O primeiro resumo será em português e o segundo em inglês. Os resumos não deverão exceder as 300 palavras e deverão ser seguidos de duas a seis palavras-chave. São permitidos dois tipos de ilustrações: figuras e quadros.

Declaração de Disponibilidade de Dados (Obrigatório)

- **Exigência:** Todos os manuscritos submetidos devem incluir obrigatoriamente uma "Declaração de Disponibilidade de Dados" logo após as conclusões e antes das referências bibliográficas.
- **Modelos aceites:** Os autores devem indicar explicitamente onde e como os dados que sustentam os resultados da pesquisa podem ser acedidos, utilizando uma das seguintes opções:
 - *Opção 1:* Os dados estão disponíveis num repositório público (inserir nome do repositório e link/DOI).
 - *Opção 2:* Os dados estão integrados no corpo do artigo ou como material suplementar.
 - *Opção 3:* Os dados estão disponíveis mediante solicitação directa ao autor correspondente (justificar o motivo da restrição, ex.: confidencialidade ou ética).

- **Consequência:** A ausência desta declaração ou a falta de envio do respetivo formulário no ato da submissão resultará na **rejeição preliminar/desk reject** do manuscrito, sem avançar para a etapa de revisão por pares.

As **Referências Bibliográficas** devem seguir o formato indicado nas normas internacionais (estilo de *New England journal of Medicine*). Este tipo de referência deve ser feito usando um sistema de gestão de referências bibliográficas electrónica como é o caso de EndNote ou Zotero.

Apresentação da estrutura geral do Manuscrito

A estrutura geral do manuscrito deve seguir o esquema básico de um artigo padrão (**com 2500 palavras**), ou seja:

a. Título (em português e em inglês);

b. Autores; c. Resumo (Português, inglês não deverão exceder as 300 palavras e palavras chaves); **d. Introdução; e. Métodos; f. Resultados; g. Discussão; h. Conclusões i. Agradecimentos; e,**

j. Referencias Bibliográficas (estilo de *New England journal of Medicine*, deve ser feito usando um sistema de gestão de referências bibliográficas electrónica como é o caso de EndNote ou Zotero).

Para informação detalhada da descrição da estrutura e critérios de outros tipos de artigos queira consultar a tabela abaixo.

Tabela 1: Descrição de parâmetros de diferentes tipos de artigos científicos

Tipo de artigo	Estrutura resumo	Estrutura corpo de texto	Dimensão (palavras)	Ilustrações
Investigação original	Objectivos, Tipo de estudo, Local, População, Métodos, Resultados e Conclusões	Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	2.500	3
Relato de caso	Introdução, Descrição do caso e Comentário	Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Descrição de caso, Comentário, [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	1.500	1
Revisão	Objectivos, Fontes de dados, Métodos de revisão, Resultados e Conclusões	Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Métodos, Resultados, Conclusões, [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	5.000	≤4
Formação	Não existe estrutura obrigatória	Título, Resumo, Palavras-chave, [Corpo de texto], [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	5.000	≤4
Opinião e debate	Não existe estrutura obrigatória	Título, Resumo, Palavras-chave, [Corpo de texto], [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	1.500	≤1
Comunicação breve	Não existe estrutura obrigatória	Título, Resumo, Palavras-chave, [Corpo de texto], [Agradecimentos] e Referências Bibliográficas	1.000	≤2
Carta ao Editor	Sem resumo	[Corpo de texto]	500	≤1
Editorial	Sem resumo	[Corpo de texto]	1.250	2
Comentário	Sem resumo	Título, Citação, [Corpo do texto de acordo com a estrutura do artigo original], Comentário, Referências Bibliográficas	1.000	0

Os artigos que não obedeçam à organização científica e à organização formal expostas nestas normas não serão apresentados ao Comité Editorial, sendo devolvidos pelo secretariado aos seus autores.

Organização dos Manuscritos

Os artigos devem ser submetidos no formato electrónico podendo ser dactilografados em qualquer processador de texto e gravados num dos seguintes formatos: Microsoft Word, RTF ou Open Office. O manuscrito deverá ser redigido em corpo 12, espaço 1,5 linha, com margem de 3cm de cada lado, no topo e no pé de cada página. Todas as páginas, excluída a do título, devem ser numeradas.

A primeira página deverá incluir apenas:

1. O título do artigo, que deverá ser conciso.
2. O nome do autor ou autores (devem usar-se apenas dois ou três nomes por autor).
3. O grau, título ou títulos profissionais e/ou académicos do autor ou autores.
4. O serviço, departamento ou instituição onde trabalha(m).
5. O nome, telefone/fax, endereço de correio electrónico e endereço postal do autor responsável pela correspondência com a revista acerca do manuscrito.

A segunda e a terceira página deverá incluir apenas:

1. O Resumo do artigo em português e a outra em inglês. O resumo deve respeitar as normas indicadas para o tipo de artigo em questão e tornar possível a compreensão do artigo sem que haja necessidade de o ler.
2. Duas a seis palavras-chave usando, sempre que existirem, termos da lista de descritores médicos MeSH, dos descritores em ciências da saúde (DeCS) da BIREME ou dos descritores da PORBASE (Índice de Assuntos).

As páginas seguintes incluirão o texto do artigo, seguido dos agradecimentos, quando estes existam e referências bibliográficas.

A primeira página a seguir às referências bibliográficas deverá conter a informação relativa aos conflitos de interesses dos autores e ao financiamento do estudo.

As páginas seguintes deverão incluir as ilustrações, tabelas, fotografias, gráficos, figuras ou anexos. Devem ser apresentados apenas quando necessárias, para a efetiva compreensão do texto e dos dados, totalizando no MÁXIMO TRÊS. As tabelas devem ser enviadas cada uma em sua folha com indicação do respectivo número e legenda. Os gráficos, diagramas, gravuras e fotografias (figuras) deverão ser apresentados com qualidade que permita a sua reprodução directa e numerados correctamente. As figuras, sempre em preto e branco, devem ser originais e de boa qualidade; as letras e símbolos devem estar na legenda.

As legendas das figuras e tabelas devem permitir sua perfeita compreensão, independente do texto. É preciso indicar, em cada figura, o nome do primeiro autor e o número da figura. Figuras e tabelas deverão ser numeradas separadamente, usando algarismo arábico, na ordem em que aparecem no texto.

As figuras em formato digital devem ser enviadas como ficheiros separados e não dentro do documento de texto. São aceites os formatos JPEG, TIF e EPS, preferencialmente com uma resolução de 300 pontos por polegada (dpi) ou superior. No caso de se tratar de fotografias de pessoas ou de fotografias já publicadas, proceder de acordo com as normas de Vancouver.

Normas de estilo

O uso de abreviaturas e símbolos, bem como as unidades de medida, devem estar de acordo com as normas internacionalmente aceites.

1. Devem-se usar maiúsculas apenas nas seguintes situações: no título e nas principais secções do trabalho; no início do subtítulo (caso exista); na primeira palavra de todos os períodos; nas palavras principais de capítulos, subcapítulos, secções e subsecções; nas palavras dos títulos das figuras e quadros; em nomes de escalas e instrumentos de medida; em substantivos determinados por numeral ou letra e, em nomes de cadeiras ou disciplinas académicas.
2. Usar sempre o nome farmacológico. Pode, se justificado, incluir-se o nome comercial em parênteses, após a primeira referência ao fármaco no texto.
3. Escrever por extensos algarismos menores que 10. As excepções são: quando se fazem comparações com números iguais ou superiores a 10, se utilizam unidades de medida, para representar funções matemáticas, quantidades fraccionais, percentagens e razões. Nunca iniciar uma frase com um algarismo.
4. Usar sempre algarismos para designar tempo, data, idade, amostra e população, tamanho, resultados, dosagens, percentagens, graus de temperatura, medidas métricas e pontos numa escala.
5. Por regra, não usar abreviaturas fora de parênteses. A excepção são as abreviaturas utilizadas pelos sistemas de medidas (por exemplo, kg).
6. Os acrónimos só devem ser utilizados se fazem parte da linguagem corrente (por exemplo, OMS) ou para designar uma sigla ou uma expressão técnica que vai ser utilizada repetidamente (por exemplo, DPOC). Neste caso, o seu uso deve ser apresentado entre parênteses, depois da expressão original, na primeira vez que é utilizado no texto.
7. Devem-se evitar estrangeirismos, sempre que possível.
8. Não usar sublinhados.
9. Usar negrito apenas em títulos.
10. Usar itálico apenas nas seguintes situações: referências bibliográficas, palavras estrangeiras e nomes técnicos das classificações científicas.
11. Os símbolos estatísticos (por exemplo, t, r, M, DP, p) devem ser escritos em itálico, com excepção dos símbolos em grego.
12. A indicação da casa decimal deve fazer-se através de uma vírgula e não de um ponto final.

13. No texto, os números decimais devem ser apresentados apenas com até duas casas e com arredondamento, a não ser em casos excepcionais em que tal se justifique.
14. Os operadores aritméticos e lógicos, tais como +, -, =, <, e >, levam espaço antes e depois.

Referências bibliográficas

As **referências bibliográficas**: **estilo recomendado é de *New England Journal of Medicine***, deve ser feito usando um sistema de gestão de referências bibliográficas electrónica como é o caso de Mendeley, EndNote ou Zotero. Na ausência do sistema de gestão de referências electrónica devem ser assinaladas no texto com algarismos árabes em elevado, pela ordem de primeira citação e sempre que for a usar a mesma referência nos parágrafos subsequentes deverá usar o mesmo número no texto. Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus. A Revista Moçambicana de Ciências de Saúde deve ser referenciada usando a abreviatura Rev Moc Cien Saúde. O numeral da referência deverá ser colocado após a pontuação (ponto, vírgula, etc.).

Exemplos:

*(...) como é o caso das amostras apresentadas.*⁹

*Estudos mais recentes, efectuados por investigadores moçambicanos,*⁴ *mostram que as crianças malnutridas apresentam alterações cognitivas ...*

Se após uma frase houver lugar à citação de mais do que uma referência estas deverão ser separadas por vírgulas excepto se forem sequenciais; nessa circunstância serão separadas por hífen.

Exemplos:

(...) sendo a prevalência maior nesta província^{11,16,20}

*(...) comparativamente a esses estudos,*¹⁵⁻²⁰

(...) álcool administrado a menores de 18 anos e a venda de bebidas alcoólicas através de máquinas automáticas são as causas mais importantes fenómeno.^{4, 7-9}

As referências a documentação legal deverão ser concisas, mas, ao mesmo tempo, completas, incluindo informação sobre o tipo de diploma e seu número e data, o local onde foi publicado e as páginas.

Exemplo: Decreto-Lei n° 127/99, de 25 de Junho. «Diário da República - Série A. p. 2711.

Submissão de Artigos

Os artigos devem ser acompanhados duma carta ao editor indicando para que secção da revista são propostos.

O conteúdo do material enviado para publicação na RMCS não pode estar em processo de avaliação, já ter sido publicado, nem ser submetido posteriormente para publicação em outros periódicos.

Os documentos devem ser enviados por **correio electrónico** para: revistacienciassaude@ins.gov.mz. Se os ficheiros forem demasiado extensos para serem enviados por correio electrónico deverão ser enviados por meio de plataformas digitais de partilha de documentos a exemplo da *WeTransfer*.

Os documentos a enviar devem incluir:

- O original do artigo incluindo ilustrações, gravado em ficheiro(s) anexo(s) à mensagem de correio electrónico nos formatos Microsoft Word, RTF ou Open Office (texto, tabelas e diagramas no formato editável) e JPEG, TIF ou EPS (ilustrações).
- O formulário constante do Anexo 1 preenchido por cada um dos autores e enviado por email em formato digital com endereço electrónico de cada um dos autores. Em certos casos poderá ser solicitado original deste documento que deverá ser sempre enviado à sede do INS pelo endereço: EN1, Bairro da Vila – Parcela no 3943, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, Moçambique.
- Uma declaração de autorização assinada por cada pessoa mencionada nos agradecimentos (Anexo 2).
- Tratando-se de um estudo original, a declaração de conduta ética (Anexo 3) preenchida pelo autor correspondente.
- Tratando-se de um relato de caso, declaração de consentimento informado assinada pelo doente que motivou o relato de caso (Anexo 4).
- Havendo fotografia de doente(s), declaração de consentimento informado assinada pelo doente fotografado (Anexo 4).
- Cópias de quaisquer autorizações para reproduzir material já publicado, para utilizar figuras ou relatar informação pessoal sensível de pessoas identificáveis. Lista de verificação anexa, devidamente preenchida (Anexo 5).

Tratamento Editorial

Os textos recebidos são identificados por um número comunicado aos autores, que deve ser referido em toda a correspondência com a revista. Será considerada como data de recebimento do artigo o dia de recebimento da versão electrónica ou o dia de chegada por correio postal, caso seja anterior.

Após análise do tipo de artigo, os textos são submetidos a um processo de validação administrativa. Os artigos que não obedeçam à organização científica e à organização formal expostas nestas normas não serão apresentadas ao Comité Editorial, sendo devolvidos pelo secretariado aos seus autores. Os textos que estejam de acordo com as normas serão distribuídos a um editor responsável. Este fará uma apreciação sumária e apresentará o artigo em reunião do Comité Editorial. Os artigos que não estejam relacionados com a missão da revista serão recusados.

Os artigos que estejam de acordo com as normas e que se enquadrem na missão da revista entrarão num processo de revisão por pares. Aos revisores, será pedida a apreciação crítica de artigos submetidos para publicação. Essa avaliação incluirá as seguintes áreas: actualidade, fiabilidade científica, importância clínica e interesse para publicação do texto. De forma a garantir a isenção e imparcialidade na avaliação,

os artigos serão enviados aos revisores sem a identificação dos respectivos autores e cada artigo será apreciado por dois ou mais revisores. Caso exista divergência de apreciação entre dois revisores, os editores poderão convidar um terceiro revisor. A decisão final sobre a publicação será tomada pelos editores com base nos pareceres dos revisores. As diferentes apreciações dos revisores serão sintetizadas pelo editor assistente e comunicadas aos autores. Os autores não terão conhecimento da identidade ou afiliação dos revisores ou do editor responsável.

A decisão de publicação pode ser no sentido da recusa, da publicação sem alterações ou da publicação após modificações. Neste último grupo, os artigos, após a realização das modificações propostas, serão reapreciados pelos revisores originais do artigo. Desta reapreciação resultará uma apreciação final por parte do editor responsável e a decisão de recusa ou de publicação sem alterações. Os autores de artigos aprovados para publicação serão informados da data provável de publicação.

No caso de rejeição, a decisão sobre a primeira fase de avaliação é comunicada aos autores em média duas semanas depois do início do processo (que começa logo após a aprovação do formato pelo revisor de forma). O resultado da revisão por pares contendo a aceitação ou a rejeição do artigo para publicação ocorrerá no menor prazo possível. Embora existam rigorosos limites de tempo para a revisão por pares, a maioria dos periódicos científicos conta com notável esforço e a colaboração da comunidade científica que, por ter inúmeras outras atribuições, nem sempre consegue cumprir os prazos. Ao receber o parecer dos revisores, os autores deverão encaminhar, em comunicado à parte, todos os pontos alterados do artigo que foram solicitados pelos revisores. Além disso, o texto contendo as alterações solicitadas pelos revisores deverá ser reencaminhado à RMCS e formato duplo: versão final e texto com as modificações indicadas sobre a versão anterior.

A ordem de publicação dos artigos será cronológica, podendo, no entanto, haver exceções, definidas pelo Conselho Editorial. Os trabalhos aceitos para publicação serão enviados aos autores e deverão ser revisados e devolvidos no prazo de dois dias. Após a aprovação final pelos autores NÃO será possível modificar o texto.

Cedência de Direitos de Autor

Os autores concedem à RMCS o direito exclusivo de publicar e distribuir em suporte físico, electrónico, por meio de radiodifusão ou em outros suportes que venham a existir o conteúdo do manuscrito identificado nesta declaração. Concedem ainda à RMCS o direito a utilizar e explorar o presente manuscrito, nomeadamente para ceder, vender ou licenciar o seu conteúdo. Esta autorização é permanente e vigora a partir do momento em que o manuscrito é submetido, tem a duração máxima permitida pela legislação portuguesa ou internacional aplicável e é de âmbito mundial. Os autores declaram ainda que esta cedência é feita a título gratuito. Caso a RMCS comunique aos autores que decidiu não publicar o seu manuscrito, a cedência exclusiva de direitos cessa de imediato.

Os autores autorizam a RMCS (ou uma entidade por esta designada) a actuar em seu nome quando esta considerar que existe violação dos direitos de autor.

Os autores têm direito a:

- Reproduzir um número razoável de cópias do seu trabalho em suporte físico ou digital para uso pessoal, profissional ou para ensino, mas não para uso comercial (incluindo venda do direito a aceder ao artigo).
- Colocar no seu sítio da internet ou da sua instituição uma cópia exacta em formato electrónico do artigo publicado pela RMCS, desde que seja feita referência à sua publicação na RMCS e o seu conteúdo (incluindo símbolos que identifiquem a RMCS) não seja alterado.
- Publicar em livro de que sejam autores ou editores o conteúdo total ou parcial do manuscrito, desde que seja feita referência à sua publicação na RMCS.

Os autores não recebem qualquer remuneração pela publicação dos seus manuscritos. Os autores aceitam que, em caso de conflito, a resolução deste acordo será feita em Moçambique e de acordo com a legislação moçambicana aplicável.

Agradecemos antecipadamente o seu esforço e empenho nesta actividade.

Cordialmente,

Editora-Chefe

Ana Olga Mocumbi, MD PhD